

Carapicuíba, 21 de dezembro de 1988.

Prezados Amigos do Programa de Índio em especial ao inscan sa'uel, Aylton Krenak. Os índios fa-
ram 5 milhões e hoje talvez 200 mil.
O poder da ganância de sumanga desse
capitalismo selvagem, a vana com
maior gula. Depois de tantos secos
e agora mesmo com essa nova cons-
tituição, no artigo 231; 2, 3, 5.

Os índios como no passado e agora
não serão chamados a dar opinião
nos conflitos de suas terras.

Se o destino das terras das nações in-
dígenas, depender do Congresso Na-
cional, mesmo com a demarcação,
então as suas terras estarão amea-
çadas, pelos grandes proprietários ru-
rais, UDR, as empresas mineradoras
do governo e o rural e o urbano.

Como também o preconceito secular ou
as mensagens de tapadas nos filmes
em que os índios são os bandidos
crus e os vilões invasores de terras.

Para o índio é fundamental, e la-
para o índio não tem preço e é o
seu direito natural. Sou um acui-
te frequente e espero que esse spa-
co único no país, continue trazendo
a toda a população, as denúncias e
a realidade de todas as nações indi-
genas. Com votos de um feliz e próspe-
ro, 1989. Cordiais Saudações.

Carlos Henrique Soares Leite e Tominho.